

Os desafios da criatividade em contextos educativos. Uma avaliação sociológica

JOÃO AGUIAR, ISUP



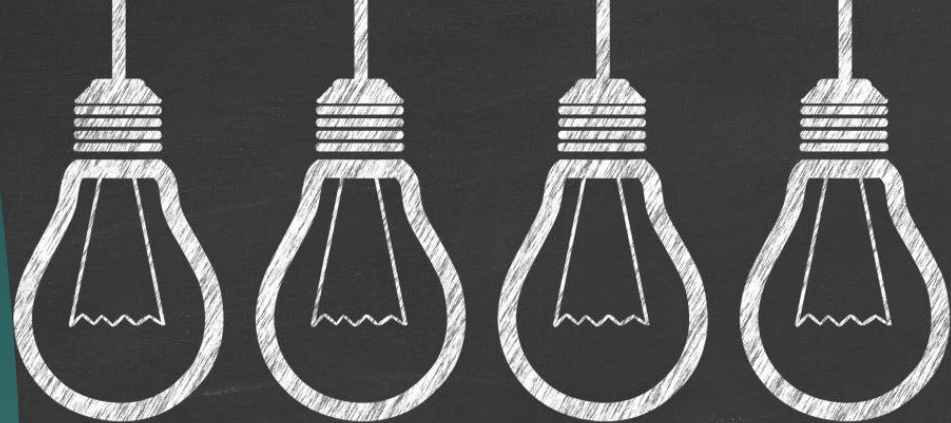
Resumo

- ▶ ***Corrida de obstáculos: os desafios da aplicação de projetos assentes na criatividade em contextos educativos. Uma abordagem etnográfica do trabalho docente***
- ▶ A mobilização da etnografia no universo educativo comporta desafios sociológicos. Num âmbito exploratório, no ano letivo 21-22 realizou-se um processo de acompanhamento e de monitorização do projeto "Crescer contigo: um projeto de vida constante sentido", promovido por docentes do Agrupamento de escolas de Valadares. Nesse quadro, os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico realizaram, sob coordenação dos seus docentes, um trabalho semanal de projetos alicerçados em articular conteúdos das Ciências e das Artes com o currículo oficial. Complementarmente, as turmas envolvidas realizaram visitas a diversas Faculdades da UP, bem como uma apresentação final dos seus resultados na Casa Comum, na Reitoria da Universidade do Porto.
- ▶ No atual ano letivo, a pesquisa tem-se baseado em incursões etnográficas, observação direta, diálogo em sede de entrevistas abertas com os docentes, Encarregados de Educação. Na apresentação serão descritas algumas das atividades ocorridas no projeto, bem como uma sucinta análise de conteúdo das competências evocadas neste processo de ensino-aprendizagem. Da análise provisória realizada, apresentam-se alguns aspetos centrais do que se designará por retroatividade de desafios/obstáculos.
- ▶ A abordagem etnográfica comporta uma multidimensionalidade assinalável (cruzamento de saberes, envolvimento da Universidade com a sociedade civil, acompanhamento dos processos de aquisição de conhecimentos e de competências).

Objeto de estudo

- ▶ Objeto de estudo e metodologia etnográfica “bola de neve”
- ▶ Etnografia em sala de aula numa EB1 – Valadares e Santa Marinha

- ▶ Processo de acompanhamento e de monitorização - em sede exploratória - do projeto "Crescer contigo: um projeto de vida constante sentido", promovido pela EB1 da Junqueira, do Agrupamento de escolas de Valadares, ao longo de dois anos letivos (1º Ciclo Ensino Básico).
- ▶ Este projeto escolar abordou a formação integral do ser, igualdade de género, educação ambiental e igualdade e diversidade cultural e conhecimento dos universos profissionais



Perfil do aluno à saída da Escolaridade obrigatória (PASEO)

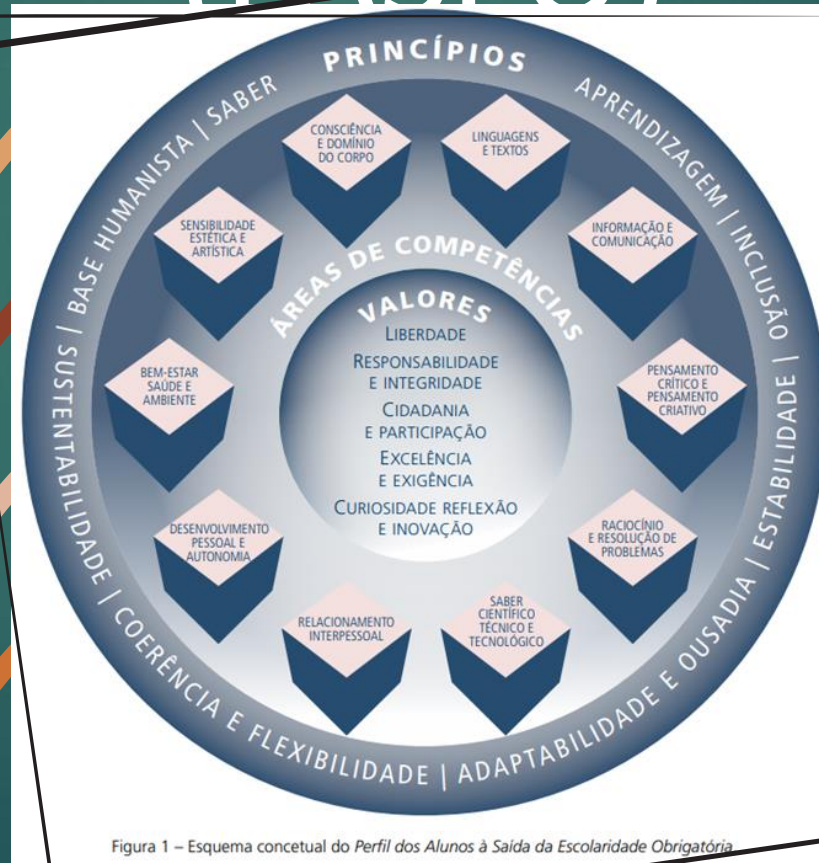


Figura 1 – Esquema conceitual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

1º ano do projeto





Visita à Faculdade de Letras e Museu da História Natural

Visita à Faculdade de Letras e Museu da História Natural



Visita do ICBAS à escola e...

visita ao ICBAS



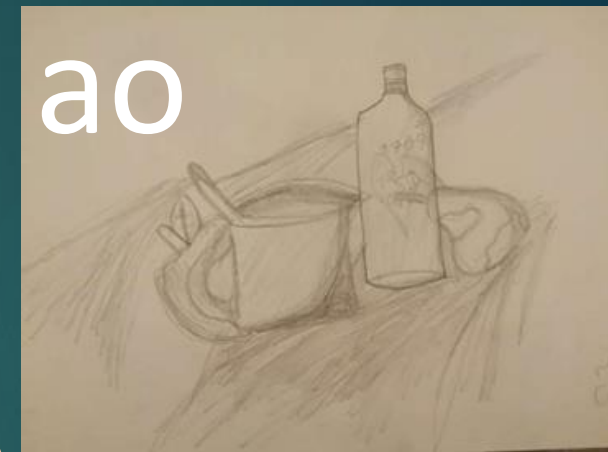
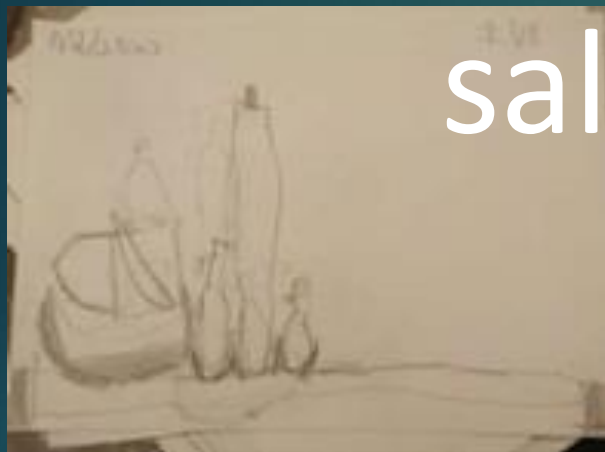


Visita a Belas-Artes e ao Museu da Biodiversidade

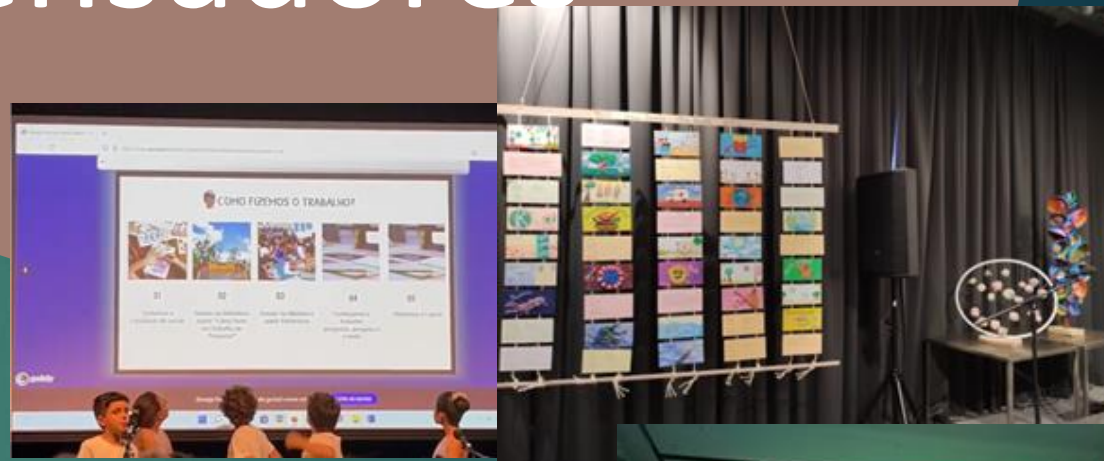


Trabalhos desenvolvidos na

sala para dar resposta ao
projeto



1ª Conferência Pequenos Grandes Pensadores





Análise SWOT

FORÇAS (STRENGTHS)

- 1) Melhoria do desempenho escolar
- 2) Maior envolvimento da comunidade educativa (e participação familiar)
- 3) Contacto com realidades multidisciplinares e multivivenciais
- 4) Desenvolvimento do espírito crítico, capacidade criativa e do raciocínio lógico



Análise SWOT

FRAQUEZAS (WEAKNESSES)



- 1) Dependente das competências do capital humano (pessoal docente) e das disposições incorporadas e acionadas no contexto do projeto
- 2) Não sendo propriamente uma fraqueza, aparte relativa ao contacto com o E Superior é maioritariamente aplicável ao final do 1º ciclo do ensino básico.



Análise SWOT



OPORTUNIDADES (OPPORTUNITIES)



- 
- 
- 1) Boa receptividade por parte de toda a comunidade escolar, o que indica valer a pena aplicar e estender projetos deste tipo a mais contextos educativos. E por mais anos letivos
 - 2) A multivalência das competências mobilizadas, de um modo integrado entre os conteúdos programáticos e os conteúdos criativos e científicos, é um aspeto crucial para a formação dos alunos do 1º ciclo



Análise SWOT



OPORTUNIDADES (OPPORTUNITIES)

- 
- 
- 3) A importância de promover o contacto c contextos mais eruditos a crianças de diferentes origens socioeconómicas
 - 4) Maior diálogo entre níveis de ensino, promovendo um maior contacto da Universidade com a sociedade civil.

Análise SWOT

AMEAÇAS (THREATS)

- 1) Dependente das conjunturas governativas
- 2) Continuidade pedagógica dos docentes, por exemplo, professores contratados

Retroatividade de desafios/obstáculos

- ▶ Programa, PASEO e flexibilidade/constrangimentos da prática docente (mecanismos de avaliação docente; concorrência VS cooperação)

“O óbice da maneira como está desenhada a avaliação [docente] está na facilidade com que em momentos críticos do ano letivo nos coloca uns contra os outros e aniquila os momentos de partilha quotidiana” (Pedro, docente)

Retroatividade de desafios/obstáculos

- ▶ Diversidade cultural e do capital escolar dos alunos e dos Encarregados de Educação na escola pública

“O meu pai era professor do Ensino Secundário nos anos 80, numa escola de Campanhã. Os alunos eram todos brancos. A diversidade era económica. Eu já tive alunos de todo o lado – Bangladesh, Leste europeu, alunos de origem africana, etnia cigana”. (Patrícia, docente)

“A escola oferece hoje muito mais ferramentas para lidar com dificuldades de aprendizagem. Falta-nos é mais recursos humanos especializados, para evitar a dispersão” (Sofia, docente)

Retroatividade de desafios/obstáculos

- ▶ “Pressão” dos públicos escolares – papel das tecnologias e da informática desde tenra idade

“O impacto das tecnologias da informação é imenso e sem volta [atrás]. Nas aprendizagens há imensas potencialidades. Tal como na comunicação com os pais e Encarregados de Educação. Talvez o maior desafio esteja ao nível dos níveis de atenção e do desfasamento entre as aprendizagens e a velocidade dos conteúdos que consomem nos tablets e computadores em casa” (Sofia, docente)

Retroatividade de desafios/obstáculos

- ▶ Rutura com a unidirecionalidade cima/baixo do passado? Tensões entre o programa, a aquisição de competências e a mudança do perfil do estudante

*“Os programas são guias e são balizas para o nosso ensino. Temos de cumprir e são necessários para a aprendizagem. Mas também temos de estar sempre a adequar os conteúdos às maneiras de aprendizagem das crianças. Não acredito nada que sejam apenas esponjas inertes. São seres ativos e que nos obrigam a adaptar as nossas estratégias e métodos de ensino, numa base quase individual”
(Patrícia, docente)*